

FRENTE: REDAÇÃO

PROFESSOR: DANIEL VICTOR

ASSUNTO: A CARTA (PESSOAL, ARGUMENTATIVA E DO LEITOR)



Resumo Teórico

Carta

É uma correspondência escrita de um emissor para um destinatário, versando sobre um ou vários assuntos. Há vários tipos de carta: a comercial, a pessoal, a argumentativa, a de leitor, a aberta etc.

Estrutura

1. Local e data.
2. Vocativo (o nível de formalidade e o tratamento vão depender do destinatário).
3. Texto: abra um parágrafo para cada argumento/fato (isto facilita a construção do texto).
4. Saudação final (o nível de formalidade vai depender do destinatário).
5. Em toda carta, não se devem esquecer as marcas de interlocução, que começam no vocativo e continuam no corpo da carta. Trata-se de identificadores textuais do interlocutor ou destinatário (Vossa Excelência, Vossa Senhoria, Senhor, Você etc.)
6. Não se deve assinar a carta em prova de vestibular ou concurso, exceto se houver solicitação expressa.

Carta de leitor

O destinatário é editor ou redator da revista a quem se dirige a carta.

Esse texto se assemelha ao modelo geral das cartas argumentativas, no entanto não é obrigatório o cabeçalho com local e data. No geral, é um texto bastante objetivo e conciso.

Exemplo de carta pessoal

Rio de Janeiro, 20 de novembro 1904.

Meu caro Nabuco,

Tão longe, e em outro meio, chegou-lhe a notícia da minha grande desgraça, e você expressou a sua simpatia por um telegrama. A única palavra com que lhe agradei é a mesma que ora lhe mando, não sabendo outra que possa dizer tudo o que sinto e me acabrunha. Foi-se a melhor parte da minha vida e aqui estou só no mundo. Note que a solidão não me é enfadonha, antes me é grata, porque é um modo de viver com ela, ouvi-la, assistir aos mil cuidados que essa companheira de 35 anos de casados tinha comigo; mas não há imaginação que não acorde, e a vigília aumenta a falta da pessoa amada. Éramos velhos, e eu contava morrer antes dela, o que seria um grande favor; primeiro, porque não acharia a ninguém que melhor me ajudasse a morrer; segundo, porque ela deixa alguns parentes que a consolariam das saudades, e eu não tenho nenhum. Os meus são amigos, e verdadeiramente são os melhores; mas a vida os dispersa, no espaço, nas preocupações do espírito e na própria carreira que a cada um cabe. Aqui me fico, por ora na mesma casa, no mesmo aposento, com os mesmos adornos seus. Tudo me lembra a minha meiga Carolina.

Como estou à beira do eterno aposento, não gastarei muito tempo em recordá-la. Irei vê-la, ela me esperará. Não posso, caro amigo, responder agora à sua carta de 8 de outubro; recebi-a dias depois do falecimento de minha mulher, e você compreende que apenas posso falar deste fundo golpe. Até outra e breve; então lhe direi o que convém ao assunto daquela carta que, pelo afeto e sinceridade, chegou à hora dos melhores remédios.

Aceite este abraço do triste amigo velho

Machado de Assis

Obs.: Machado de Assis tinha 65 anos quando Carolina, sua mulher, morreu em 1904; viveria ainda quatro anos. Joaquim Nabuco, um de seus melhores amigos, era dez anos mais moço e correspondia-se com Machado desde a adolescência.



Exercícios

01. O parágrafo dissertativo expressa uma tese e pode ser expositivo ou argumentativo. O expositivo expõe e discute uma ideia ou assunto com a finalidade de esclarecer o leitor, sem tentar convencê-lo. O argumentativo tem a finalidade de convencer ou aliciar o leitor, por meio de argumentos. Leia os parágrafos seguintes e classifique-os em expositivos ou argumentativos.

A) Não obstante o brilho alcançado pela vida urbana do mundo greco-romano, sua estrutura socioeconômica não deixou jamais de ser eminentemente agrária. A agricultura e o pastoreio constituíram-se sempre nas principais atividades econômicas, determinando o destino da maioria da população. Desde os tempos homéricos, passando pelo período helenístico, até o final do Império Romano, a propriedade da terra permaneceu como a condição básica para que o cidadão gozasse de poder e prestígio.

B) O parlamentarismo é sistema de governo mais democrático que o presidencialismo e, portanto, mais adequado para atender aos anseios de um povo em constante crise. O parlamentarismo envolve descentralização de poderes e tarefas, que são distribuídos entre o presidente da República – chefe de Estado –, o primeiro-ministro – chefe do governo – e os ministros apoiados pelos parlamentares. Já o presidencialismo concentra poderes e tarefas no presidente da República. Portanto, o parlamentarismo é mais democrático.

02. Leia os textos introdutórios seguintes e classifique o tipo de introdução adotado em cada uma deles.

A) Conta uma tradição cara ao povo que o Sino da Liberdade, cujos sons anunciaram, em Filadélfia, o nascimento dos Estados Unidos, inopinadamente se fendeu, estalando pelo passamento de Marshall. Era uma dessas casualidades eloquentes, em que a alma ignota das coisas parece lembrar misteriosamente aos homens as grandes verdades esquecidas.

Rui Barbosa

B) A discriminação é a materialização dos preconceitos. São as atitudes práticas que dão corpo e ação à disposição psicológica dos preconceitos. No caso específico da discriminação racial são as atitudes de vetar, impedir, dificultar, preterir pessoas (predominantemente negras, no caso brasileiro) em seu processo de desenvolvimento pleno como seres humanos.

C) Pequenas cidades estão recebendo pessoas pobres que estão migrando das capitais. O ritmo com que isso está ocorrendo supera o de décadas atrás. Tal êxodo se deve à busca por empregos em pequenas e médias empresas. Na realidade, inexistente demanda ocupacional para tão grande procura. Conseqüentemente, índices apontam o crescimento da marginalização e da violência também em cidades de pequeno porte, o que precisa ser combatido urgentemente pelo Estado.

D) “Vivemos numa época de ímpetos. A vontade, divinizada, afirma a sua preponderância, para desencadear ou encadear; o delírio fascista ou o torpor marxista são expressões poucos diferentes do mesmo império da vontade. À realidade substitui-se o dinamismo; à inteligência substitui-se o dinamismo; à inteligência substitui-se o gesto e o grito; e na mesma linha desse dinamismo estão os amadores de imprecações e os amadores de mordanças (...)”.

Gustavo Coração. *Dez anos*. p. 84.

03. Leia os parágrafos introdutórios seguintes e identifique a tese de cada um deles.

A) “Penso, logo existo”. A partir dessa máxima, de autoria do filósofo René Descartes, é fácil perceber a importância, tanto para o indivíduo, quanto para a sociedade, do ato de pensar. Entretanto, no Brasil contemporâneo, depara-se com a ausência da capacidade de reflexão por parte de uma parcela populacional, o que pode ser considerado um analfabetismo funcional. Nesse sentido, faz-se necessário que haja mudanças no sistema educacional brasileiro, visando superar esse desafio.

Gustavo Caldas

B) O filme *A garota dinamarquesa* retrata a história de um indivíduo que não se identifica com o gênero de nascimento e, por isso, submete-se à cirurgia de mudança de sexo. Como no filme, existem, no Brasil, muitas pessoas em semelhante situação, mas que são tratadas como invisíveis sociais por uma parcela da população intolerante devido a um preconceito arraigado na cultura nacional. Nesse sentido, faz-se necessário efetuar mudanças na sociedade para erradicar a transfobia e garantir a equidade.

Gustavo Caldas

C) Há três tipos de analfabetismos na sociedade brasileira: o absoluto, o funcional e o político. O principal fator que acarreta as duas primeiras deficiências é a falta de investimentos na área da educação. Já a última é causada pela ausência de hábitos de leitura e debates saudáveis. Todos os três são igualmente nocivos ao progresso social e devem ser erradicados.

Breno Baptista

04. Leia os inícios dos parágrafos introdutórios argumentativos e formule a tese convenientemente, para cada um deles.

Tema: A liberdade de expressão e o politicamente correto

Com o advento tecnológico, juntamente à “massificação” dos meios de comunicação em um contexto de globalização, observa-se uma mudança de valores sociais, levando a uma discussão frequente acerca do politicamente correto e do preconceito, o que se exemplifica na luta feminista amplamente presenciada no cotidiano.

Fábio Borella

Tema: A leitura como ferramenta de transformação do homem Abra a mente abrindo um livro

Na sociedade contemporânea, o hábito de leitura tem sido reduzido em favor do uso das tecnologias, o que tem deixado muitos jovens e adultos cada mais passíveis de alienação.

Marly Rios

05. Leia o parágrafo introdutório seguinte e identifique a situação-problema apontada pela candidata.

Tema: A leitura como ferramenta de transformação do homem

É notório que a leitura é uma importante ferramenta de transformação do homem, pois ela possibilita o desenvolvimento intelectual, cultural, político e social do indivíduo. Entretanto, no Brasil, a falta de leitura ainda é bastante expressiva entre a maioria da população. Diante disso, é preciso que o Estado mobilize mídia, escola e família, para mudar esse quadro.

Alana Félix Avelino

- Leia atentamente a redação a seguir e resolva as questões de **06 a 10**.

Tema: A importância da bicicleta para a mobilidade urbana e a inclusão social

No Brasil, deslocar-se nos centros urbanos tem sido um crescente desafio. Isso se deve, sobretudo, ao trânsito caótico e aos sistemas de transporte ineficazes. Nesse contexto, a bicicleta destaca-se como uma opção sustentável para a mobilidade urbana, para a melhoria da saúde de seus usuários e para a inclusão social, de modo que o seu uso deve ser incentivado pelo Estado a fim de promover melhorias na qualidade de vida dos cidadãos.

Com efeito, a prioridade conferida aos transportes motorizados individuais, como o automóvel, contribui para que significativa parcela das cidades brasileiras seja cada vez mais insustentável, insegura e excludente, tendo em vista que tais veículos promovem congestionamentos no trânsito, poluem o ambiente e acentuam um modelo de urbanização no qual a segregação socioespacial é um dos pressupostos iminentes. Nessa perspectiva, quando comparada aos automóveis, a bicicleta ocupa menos espaço, é um veículo economicamente mais acessível, seja na aquisição, seja na manutenção, não polui o meio ambiente e é mais democrático, podendo ser utilizado por pessoas de praticamente todas as idades e condições sociais.

Apesar de tantos aspectos positivos, no Brasil, muitos entraves, como a diminuta quantidade de ciclovias e o desrespeito aos ciclistas, dificultam a disseminação das bicicletas como um meio de transporte viável, diferentemente de países, como França e Holanda, onde esse uso já é uma realidade. Corrobora esse cenário a quase inexistência de locais seguros para se trafegar, principalmente nas metrópoles, fato que deve ser tratado com atenção pelas autoridades responsáveis pelas políticas de gestão pública e de urbanismo do país.

Por fim, cabe ao Estado o investimento maciço em ciclovias, de modo a contribuir para a consolidação da bicicleta como meio de transporte viável em todo o país. Para tanto, o Governo Federal, em parceria com os estados e municípios, deve promover palestras em centros educacionais, orientando a população sobre a importância da bicicleta, seus benefícios e estimulando, acima de tudo, o respeito aos ciclistas. Cabe-lhe, ainda, o investimento em programas como o aluguel de bicicletas compartilhadas para democratizar o espaço urbano, favorecer a inclusão social e tornar, assim, a vivência comunitária mais saudável.

Wallyson Pablo

06. Transcreva o fato que o autor apresenta, a justificativa desse fato e a questão implícita.

Fato: _____

Justificativa: _____

Questão: _____

07. Identifique e transcreva:

Tese/Opinião contrária à do autor (implícita) referente à questão implícita: _____

Tese/Opinião do autor: _____

08. Examine o segundo e o terceiro parágrafos e transcreva de cada um deles:

Argumentos do autor (sob forma de tópicos frasais)

09. Leia o último parágrafo do texto e indique a conclusão do autor:

Conclusão: _____

10. Identifique os elementos de coesão utilizados para a transição de parágrafos.

11. Leia o seguinte parágrafo introdutório e caracterize o tipo de introdução.

Tema: A desigualdade social em questão no Brasil

Na sociedade contemporânea, a desigualdade social constitui um problema grave e muito comum. Isso se deve, sobretudo, a uma má administração governamental baseada no capitalismo, tornando notória a constante luta de classes apresentada pelo sociólogo Karl Marx. Nessa perspectiva, é necessário um maior investimento do governo em políticas públicas que atendam significativamente toda a população, visando à diminuição das desigualdades vigentes no País.

Emily Nara

12. Leia os parágrafos introdutórios seguintes e identifique a tese de cada um deles.

A) O sistema carcerário brasileiro encontra-se em falência, visto que grande parte das unidades prisionais já não comporta a demanda de prisioneiros e não há reformas estruturais para mudar essa realidade. Ademais, boa parte dos detentos é submetida a péssimas condições de vida

nesses locais. Nesse contexto, é preciso que o governo invista na construção de novas prisões e efetue uma mudança política que favoreça a reinserção dos detentos na sociedade.

Gutemberg Pinheiro

B) Nos últimos anos, o emprego ou não do politicamente correto tem gerado inúmeros debates entre alguns setores da sociedade brasileira. Isso se deve, sobretudo, ao fato de muitos termos presentes na língua serem pejorativos e, conseqüentemente, ofensivos às chamadas "minorias", como mulheres e homossexuais. Em contrapartida, a adoção do politicamente correto só iria transferir a carga negativa de um termo a outro, pois o preconceito está nas pessoas, e não nas palavras. Dessa maneira, faz-se fundamental perceber que o emprego do politicamente correto não deve ser uma obrigação, mas uma consequência da educação e da conscientização, pois quando todos os cidadãos forem educados contra o preconceito, não farão uso de termos ofensivos.

Aurimarcia da Silva Torres

13. Leia os textos introdutórios seguintes e classifique o tipo de introdução adotado em cada um deles.

A) Indiscutivelmente, a educação é o alicerce da sociedade. O grande problema do Brasil é valorizar demais a quantidade em detrimento da qualidade. Para apresentar estatísticas com baixos índices de repetência, criam-se programas com a progressão continuada, que aprova os alunos sem que estes tenham realmente aprendido. Sendo os fundamentos educacionais baseados em números, e não em qualidade, dificilmente a sociedade será modelo de justiça e democracia.

B) Dia após dia, a violência no trânsito cresce de modo espantoso. A razão principal desse fato é a irresponsabilidade dos motoristas que, ao dirigir com excesso de velocidade, ultrapassam os limites das leis de trânsito. Muitas vezes, isso está atrelado ao consumo de bebida alcoólica. Em face disso, faz-se mister o enrijecimento do Código nas estradas brasileiras.

C) “Estilo é a expressão literária das ideias ou sentimentos. Resulta de um conjunto de dotes internos ou externos, que se fundem num todo harmônico e se manifestam por modalidades de expressão a que se dá o nome de figuras.”

Augusto Magne. *Princípios ...*, p. 39.

D) “Depois de sobreviver à diarreia, à prostituição e ao alcoolismo, – legado da convivência com brancos – os índios panaráns conseguiram finalmente duas vitórias. A primária e a demarcação de sua reserva pelo governo, às margens do Rio Iriri, entre Mato Grosso e Pará. A outra é uma indenização de 4.000 salários mínimos, mais correção monetária, a ser paga pela União pelas mortes, doenças e violências sofridas pelos índios desde 1973, ano de seu primeiro contato com os brancos, durante uma expedição do sertanista Cláudio Villas-Boas.”

Veja, 01.04.98. p. 69.

E) “Conta-se que Boabdil, último rei mouro de Granada, vencido pelos cristãos, ao lançar um olhar de despedida à bela cidade andaluza, do alto de uma das colinas que a circundam, não se conteve e chorou. Sua mãe, que o acompanhava, em vez de reconfortá-lo, teria, ao contrário, dirigido ao príncipe estas cruéis palavras: ‘Chora, meu filho, como mulher, a cidade que não soubeste defender como homem (...)’”.

Jefferson Peres. *A crítica*, 06.12.87.

14. (Cespe) “Com mais de R\$ 117 bilhões captados entre seus quase 14 milhões de clientes, que têm à disposição mais de 8 mil pontos de atendimento no Brasil 19 e 31 no exterior, o BB encerrou o exercício mantendo sua liderança no sistema financeiro nacional e seu compromisso com a satisfação dos clientes e acionistas.” O texto acima permaneceria correto caso se substituisse o trecho “que têm à disposição” por “que têm à sua disposição”.

() Certo () Errado

15. (Cespe) Leia o texto seguinte e julgue a afirmação.

ELOGIO DA SERENIDADE E OUTROS ESCRITOS MORAIS

A ideia de tolerância nasceu e se desenvolveu no terreno das controvérsias religiosas. Seus grandes defensores, de Locke a Voltaire, combateram todas as formas de intolerância que ensanguentaram a Europa durante séculos, depois da ruptura do universalismo religioso por obra das igrejas reformadoras e das seitas heréticas. Do terreno das controvérsias religiosas, a ideia de tolerância passou pouco a pouco para o terreno das

controvérsias políticas, ou seja, do contraste entre as formas de religião moderna que são as ideologias. O reconhecimento da liberdade religiosa deu origem aos Estados não confessionais; o reconhecimento da liberdade política, aos Estados democráticos. Um e outro reconhecimento são a mais alta expressão do espírito laico que caracterizou o nascimento da Europa moderna, entendendo-se esse espírito laico como o modo de pensar que confia o destino do *regnum hominis* (reino do homem) mais à razão crítica que aos impulsos da fé, ainda que sem desconhecer o valor de uma fé sinceramente experimentada, mas confiando a adesão a ela à livre consciência individual.

Norberto Bobbio. *Elogio da serenidade e outros escritos morais*. São Paulo: Editora UNESP, 2002. p. 149 (com adaptações).

A omissão do sinal indicativo de crase no trecho “à razão crítica” (linha 18) não prejudicaria a correção gramatical do período, mas tornaria o trecho ambíguo.

() Certo () Errado

Resoluções

01. A) Expositivo.

B) Argumentativo.

02. A) Alusão histórica. Nesse exceto, Rui Barbosa tira grande proveito da alusão a uma tradição americana – a do Sino da Liberdade – para tecer considerações sobre a importância da Justiça e do Poder Judiciário na vida política de um povo.

B) Definição.

C) Relação de causa-consequência.

D) Declaração inicial.

03.

A) Nesse sentido, faz-se necessário que haja mudanças no sistema educacional brasileiro, visando superar esse desafio.

B) Tese: Nesse sentido, faz-se necessário efetuar mudanças na sociedade para erradicar a transfobia e garantir a equidade.

C) Tese: Todos os três são igualmente nocivos ao progresso social e devem ser erradicados.

04. Tese: Devido ao advento tecnológico, juntamente à “massificação” dos meios de comunicação em um contexto de globalização, observa-se uma mudança de valores sociais, levando a uma discussão frequente acerca do politicamente correto e do preconceito, o que se exemplifica na luta feminista amplamente presenciada no cotidiano. Contudo, verifica-se muita hipocrisia na sociedade que, em vez de apenas respeitar o próximo, cria uma ética duvidosa e socialmente deturpada que precisa ser erradicada.

Tese: Na sociedade contemporânea, o hábito de leitura tem sido reduzido em favor do uso das tecnologias, o que tem deixado muito jovens e adultos cada mais passíveis de alienação. Em face disso, o ato de ler, por seu poder transformador no âmbito social e individual, deve ser amplamente fomentado pelo Poder Público e agentes educadores, a fim de dotar o homem de senso crítico.

- 05.** Entretanto, no Brasil, a falta de leitura ainda é bastante expressiva entre a maioria da população.
- 06.** No Brasil, deslocar-se nos centros urbanos tem sido um crescente desafio. Justificativa: Isso se deve, sobretudo, ao trânsito caótico e aos sistemas de transporte ineficazes. Questão: É possível reverter tal situação?
- 07.** Tese/Opinião contrária à do autor (implícita) referente à questão implícita: Não, já que os esforços governamentais são incipientes. Tese/Opinião do autor: Sim, sobretudo por meio de transportes alternativos e menos poluentes, como a bicicleta, que, além de atenuar essa situação, ainda é fator que promove inclusão social. É preciso, no entanto, maiores esforços governamentais, a fim de que tais perspectivas se concretizem.
- 08.** 1) "(...) quando comparada aos automóveis, a bicicleta ocupa menos espaço, é um veículo economicamente mais acessível, seja na aquisição, ou seja manutenção, não polui o meio ambiente e é mais democrático, pois pode ser utilizada por pessoas de praticamente todas as idades e condições sociais."
2) "Apesar de tantos aspectos positivos, no Brasil, muitos entraves, como a diminuta quantidade de ciclovias e o desrespeito aos ciclistas, dificultam a disseminação das bicicletas como um meio de transporte viável (...)"
- 09.** Conclusão: Por fim, cabe ao Estado o investimento maciço em ciclovias, de modo a contribuir para a consolidação da bicicleta como meio de transporte viável em todo o país.
- 10.** "Com efeito" (2º parágrafo), "Apesar de" (3º parágrafo) e "Por fim" (último parágrafo).
- 11.** O parágrafo introdutório é constituído de uma afirmação de um fato (problema), seguida de outra que aponta a causa desse problema. A tese consiste em indicar a necessidade de solução.
- 12.** A) Tese: Nesse contexto, é preciso que o governo invista na construção de novas prisões e efetue uma mudança política que favoreça a reinserção dos detentos na sociedade.
B) Tese: Dessa maneira, faz-se fundamental perceber que o emprego do politicamente correto não deve ser uma obrigação, mas uma consequência da educação e da conscientização, pois quando todos os cidadãos forem educados contra o preconceito, não farão uso de termos ofensivos.

13. A) Definição.

B) Apresentação de um fato + causa.

C) Definição.

D) Divisão.

E) Alusão histórica.

14. Certo. A crase é facultativa antes de pronome possessivo feminino no singular.

15. Errado. A retirada da crase implica a retirada da preposição a em "à razão crítica", o que fere o paralelismo, já que temos a preposição em "aos impulsos da fé".